



A **Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RA SJC)** compõe-se de 39 municípios<sup>1</sup>, que ocupam 16.177,91 km<sup>2</sup> ou 6,51% do território paulista. Sua infraestrutura de transportes é uma das mais importantes do país, é cortada pela Rodovia Presidente Dutra (BR-116) e pela malha ferroviária que fazem a ligação entre São Paulo e Rio de Janeiro. Além disso, é servida pelas Rodovias SP-50, que faz a ligação com o sul de Minas Gerais; SP-99 ou Rodovia dos Tamoios, que leva ao litoral Norte; e Carvalho Pinto, que atende as cidades da Região Metropolitana de São Paulo e do Vale do Paraíba, com conexão com a Rodovia D. Pedro I, que faz a ligação com Campinas e o interior do Estado.

Área Total (km <sup>2</sup> )		
RM -	16.177,91	6,51%
ESP -	248.219,63	

N.de Municípios		
RM -	39	6,04%
ESP -	645	

População		
RM -	2.467.967	5,56%
ESP -	44.467.930	

A RM liga as duas maiores economias do país – os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Sua indústria é altamente desenvolvida e intensiva em capital e tecnologia, predominando os setores automobilístico, petroquímico, químico, aeronáutico, aeroespacial e bélico nos municípios localizados no eixo da Rodovia Presidente Dutra; as atividades portuárias e petroleiras no litoral norte; e o turismo na Serra da Mantiqueira, no litoral e em cidades históricas. A região caracteriza-se, ainda, por importantes reservas naturais, como as Serras da Mantiqueira, da Bocaina

e do Mar, e pelas fazendas de valores histórico e arquitetônico.

A região possui dois portos, localizados no município de São Sebastião: o de São Sebastião, cujo canal é considerado um dos melhores do mundo, em termos de extensão e profundidade, e o da Petrobrás, que recebe derivados de petróleo, que são enviados, através de oleodutos, para o planalto.

O Produto Interno Bruto – PIB da RA, em 2018, foi de R\$ 113,2 bilhões, ou 5,09% do total do Estado. A renda per Capita de R\$ 46.271 corresponde a 91,54% da estadual, cuja média perfaz o valor de R\$ 50.542. Por sua vez, O Valor Adicionado Fiscal – VAF regional foi de R\$ 97,0 bilhões, representando 5,17% do total estadual.

PIB per Capita R\$		
RM -	46.271	91,54%
ESP -	50.542	

Produto Interno Bruto (R\$ bilhões)		
RM -	113,2	5,09%
ESP -	2.223,5	

Valor Adicionado Fiscal (R\$ bilhões)		
RM -	97	5,17%
ESP -	1.873,00	

Os principais produtos agropecuários são o leite, a carne bovina e a produção de matrizes. Embora seja reduzida a expressão da agropecuária, devido à presença de solos montanhosos, o agronegócio tem condições de intensificar o desenvolvimento regional. São destaques as produções ligadas à cadeia alimentar,



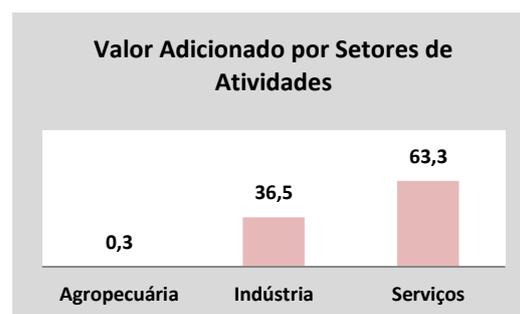
como frutas, doces, bebidas, laticínios e defumados.

A estrutura industrial da região é direcionada aos segmentos intensivos em capital e tecnologia. Grandes unidades foram implantadas, com destaque para empresas ligadas aos setores petroquímico, automobilístico, de telecomunicações, químico, bélico, farmacêutico e veterinário e, principalmente, o aeronáutico, que inclui a Embraer e todo o cluster aeronáutico e aeroespacial. A indústria de material de transportes, que inclui os complexos automobilístico e aeroespacial, ocupa a primeira posição em importância regional, seguida da indústria química.

O setor terciário teve um significativo desenvolvimento, induzido pelo crescimento da indústria, do emprego e da população. Há, na região, importantes Universidades, centros e institutos de pesquisa. No município de São José dos Campos, encontram-se o Instituto Tecnológico da Aeronáutica-ITA, ligado ao CTA, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE, a Empresa Brasileira de Aeronáutica-Embraer e inúmeras empresas do setor aeronáutico, constituindo o maior polo de alta tecnologia voltado à pesquisa, ao desenvolvimento e à produção industrial aeroespacial.

As atividades de turismo se desenvolvem tanto na área litorânea, como na região serrana, aproveitando o clima e as paisagens das montanhas dos municípios de Campos de Jordão, São Bento do Sapucaí e Santo Antônio do Pinhal. Aparecida, a chamada "Cidade Santuário", atrai um dos maiores fluxos de romeiros do país. O turismo histórico e ecológico vem se desenvolvendo no chamado "Vale Histórico", cujo patrimônio foi construído durante os ciclos cafeeiro e aurífero. Devido ao seu patrimônio natural e histórico, a região dispõe de diversas atrações com

efetivo potencial para o turismo sustentável, abrangendo as principais modalidades do setor: turismo tecnológico, de negócios, cultural, de lazer, rural, ecoturismo e de compras.



Fonte: SEADE/2018

<sup>i</sup> Os 39 municípios que compõem a **RA de São José dos Campos** são: Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luís do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté, Tremembé e Ubatuba.